



GRUPO PÃO DE AÇÚCAR

CBD anuncia Resultados do 2º Trimestre de 2006

São Paulo, Brasil, 08 de agosto de 2006 - A Companhia Brasileira de Distribuição (CBD) – (BOVESPA: PCAR4; NYSE: CBD), anuncia os resultados do 2º trimestre de 2006. As informações operacionais e financeiras da Companhia, bem como as comparações que se referem ao ano de 2005 e ao 1º trimestre de 2006 – exceto onde estiver indicado de outra forma – são apresentadas com base em números consolidados e em Reais, conforme a Legislação Societária vigente.

Destaques

Financeiros

Vendas líquidas totalizaram R\$ 3.333,3 milhões no 2º trimestre de 2006, um crescimento de 5,6% em relação ao mesmo período do ano anterior;

Margem bruta foi de 29,1% no trimestre, em razão do efeito promocional da Páscoa no período, e da estratégia adotada pela Companhia de investir em competitividade de preços;

EBITDA totalizou R\$ 261,5 milhões no trimestre, com margem de 7,8%. No semestre, o EBITDA atingiu R\$ 539,3 milhões, com margem de 8,1%;

O lucro líquido registrado foi de R\$ 41,0 milhões no 2º trimestre, com margem líquida de 1,2%, e de R\$ 101,2 milhões no semestre, com margem líquida de 1,5%.

Operacionais

Uma ampla revisão de preços abrangeu todas as Unidades de Negócio da CBD: mais de 2,5 mil preços foram revistos, representando cerca de 90% das vendas da Companhia;

A performance da Divisão Extra/Extra-Eleto foi um dos destaques do período, em razão da maior presença de produtos não-alimentícios no mix de vendas;

A CBD adotou uma estratégia de redução de preços com mais agressividade no Rio de Janeiro para que a bandeira Sendas possa enfrentar a forte concorrência nessa região;

As receitas da FIC (Financeira Itaú CBD) cresceram 34% no segundo trimestre em relação ao primeiro trimestre com a comercialização dos produtos oferecidos em 323 lojas da CBD.



A Companhia Brasileira de Distribuição (CBD) é a maior empresa do setor varejista, com 536 lojas em 15 estados do país. Sua atuação é sustentada por três formatos: supermercados (**Pão de Açúcar, Compre Bem e Sendas**), hipermercados (**Extra**) e lojas de produtos eletrônicos/eletrônicos (Extra-Eleto).



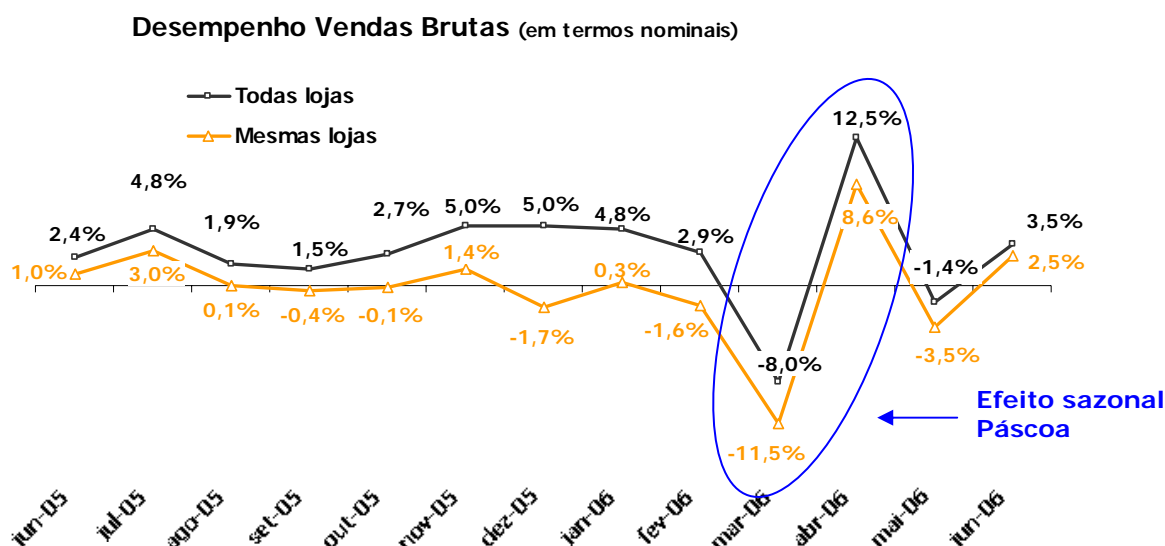
Desempenho de Vendas

Vendas 'mesmas lojas' crescem 2,5% no período.

As vendas brutas da CBD totalizaram R\$ 3.977,3 milhões no 2º trimestre, um crescimento de 4,9% em relação ao mesmo período do ano anterior. As vendas líquidas foram de R\$ 3.333,3 milhões, um incremento de 5,6% sobre 2005.

As vendas no conceito 'mesmas lojas' cresceram 2,5% no trimestre sob forte influência da performance de produtos não-alimentícios, que continuam a apresentar taxas de crescimento bastante elevadas (18,6%), enquanto a performance de produtos alimentícios (-2,4%) ainda foi influenciada pela deflação de preços em categorias como carnes e aves e produtos *in natura*, entre outras. Com o aumento da presença de produtos não-alimentícios em seu *mix* de vendas, a Divisão Extra/Extra-Eleto foi um dos destaques do período.

O ambiente de consumo ainda bastante retraído para o setor alimentício e a continuidade da deflação de preços em algumas categorias de produtos afetaram a performance de vendas apresentada pela Companhia. No entanto, no final do trimestre, a CBD pôs em prática sua estratégia de redução de preços para aumentar a competitividade, buscando um maior giro de ativos e ganhos de participação de mercado.



Obs.: Os valores de vendas no conceito 'mesmas lojas' incluem apenas lojas com, no mínimo, 12 meses de operação.



Performance Operacional

Foco em competitividade de preços e redução de despesas.

Os comentários apresentados a seguir, sobre performance operacional, referem-se aos números consolidados da CBD, que incluem integralmente os resultados operacionais da Sendas Distribuidora (associação da CBD com a rede Sendas, no Estado do Rio de Janeiro).

Com o objetivo de implementar uma estratégia sustentável de competitividade de preços – visando a ganhos de participação de mercado –, o foco das ações da CBD no 1º semestre foi a redução de despesas. Parte dos ganhos de eficiência alcançados até o momento foram transferidos, para os preços dos produtos. Aliado a isso, a Companhia também procurou aprimorar o relacionamento com seus fornecedores, a partir do desenvolvimento de parcerias conjuntas com foco em crescimento e rentabilidade.

A expectativa é que a maturação dessas ações estratégicas aconteça no decorrer do 2º semestre deste ano e do 1º semestre de 2007, quando se espera alcançar um patamar mais elevado das vendas no conceito 'mesmas lojas'.

A estratégia adotada pela CBD – que visa à competitividade de preços – encontra-se no início da curva de aprendizado. A velocidade de sua consolidação dependerá da reação dos consumidores bem como da elasticidade das vendas em relação aos preços. A Companhia acredita que para o sucesso desse plano um dos fatores decisivos será firmar, de forma consistente entre os consumidores, a percepção de preço competitivo em todas as bandeiras.

Margem bruta de 29,1% no trimestre

Preços mais competitivos influenciam margem bruta.

O lucro bruto atingiu R\$ 971,1 milhões no 2º trimestre, com margem bruta de 29,1%, inferior à margem bruta de 30,5% registrada no mesmo período do ano anterior. Esse desempenho é resultado de um período mais promocional e de uma política de preços mais competitivos adotada pela Companhia.

O projeto Dinâmica Comercial implantado no início do ano, que alterou o modelo organizacional da área Comercial (as atividades de Compras e Gestão de Categorias agora são geridas por uma única Diretoria), continua a apresentar avanços significativos. Sua implementação foi fundamental para que fosse iniciada, no final do 2º trimestre, a estratégia de aumento de competitividade. Com o objetivo de reduzir as discrepâncias em relação à concorrência, foi promovida uma ampla revisão de preços abrangendo todas as Divisões. Nesse processo, mais de 2,5 mil preços foram revistos, representando cerca de 90% das vendas da Companhia.



Despesas Operacionais **Nível atinge patamares inferiores a 2005, se excluídas** **as despesas não-recorrentes e despesas adicionais de aluguéis.**

As despesas com vendas em relação às vendas líquidas atingiram o percentual de 17,8% no 2º trimestre, nível praticamente estável em relação ao mesmo período do ano anterior (17,7%). Contribuíram para esse resultado as despesas adicionais de aluguéis, que somaram R\$ 28,2 milhões, referentes ao arrendamento de 60 lojas da família Diniz e que não estavam refletidas no ano anterior. Se descontado o valor dessa rubrica, as despesas com vendas teriam sido de 16,9% no período.

As despesas administrativas apresentaram ligeira queda em relação ao ano anterior, passando de 3,6% para 3,5% sobre as vendas líquidas. Em termos absolutos o crescimento dessa rubrica foi de apenas 3,2%, inferior ao incremento de vendas do período (5,6%) e ao aumento de salários de 5% concedido pela Companhia a partir de setembro de 2005.

Já as despesas não-recorrentes totalizaram R\$ 5 milhões no trimestre (R\$ 4 milhões em vendas e R\$ 1 milhão em gerais e administrativas), em função de gastos com reestruturação. O indicador 'despesas operacionais como percentual das vendas líquidas' teria sido de 20,3% no 2º trimestre (versus 21,3% no ano anterior) se descontados os aluguéis acima mencionados e as despesas não-recorrentes.

Outro aspecto relevante é que o desempenho de vendas ainda foi bastante desfavorável à diluição de despesas no trimestre.

Margem EBITDA de 7,8% **EBITDA pressionado por estratégia de preços mais competitivos, por despesas de** **aluguéis e não-recorrentes**

No trimestre, o EBITDA apresentou queda de 10,3% em relação ao ano anterior e margem de 7,8%. Esse desempenho foi influenciado pelos seguintes fatores: (i) ambiente mais promocional do trimestre e da estratégia de competitividade de preços, (ii) fraca diluição de despesas em razão de vendas ainda retraídas, (iii) aumento das despesas com aluguel e despesas não-recorrentes e (iv) desempenho de Sendas Distribuidora.

Se descontados as despesas não-recorrentes e os aluguéis das 60 lojas (que não estavam refletidas no ano anterior), o EBITDA teria apresentado crescimento de 1,1%, com margem EBITDA de 8,8% (versus 9,2% no 2º trimestre de 2005).



Resultado Financeiro

Endividamento bancário e taxa média de juros são menores no período.

As despesas financeiras no trimestre foram de R\$ 152,1 milhões, apresentando uma queda de 15,0% em relação ao ano anterior. Dois fatores contribuíram para esse resultado: taxa média de juros no período menor em relação ao ano anterior e menor endividamento bancário.

As receitas financeiras totalizaram R\$ 94,5 milhões, 18,3% inferiores às receitas registradas no 2º trimestre de 2005, reflexo de um trimestre mais promocional, principalmente para a venda de eletrônicos (em razão da Copa do Mundo), com maior volume de vendas a prazo no cartão de crédito, sem a incidência de juros.

Dessa forma, a despesa financeira líquida foi de R\$ 57,7 milhões, inferior em 8,9% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

Equivalência Patrimonial

Produtos da FIC atingem R\$ 762,4 milhões em recebíveis. Resultado da equivalência ainda é negativo, mas dentro do esperado.

A FIC (Financeira Itaú CBD), empresa que atua na comercialização de produtos e serviços financeiros para os clientes da CBD, com uma carteira de mais de 4 milhões de clientes contribuiu de forma significativa nas vendas da Companhia no trimestre.

No período, a FIC gerou resultado negativo de R\$ 12,2 milhões para a CBD, em linha com o esperado. As receitas do segundo trimestre cresceram 34% em relação ao primeiro, de acordo com a projeção da curva de maturação dos produtos e serviços financeiros. As provisões para perdas foram ajustadas e contemplaram o aumento das carteiras dos últimos trimestres.

A FIC continua com o objetivo de crescimento e aumento nos níveis de ativação de sua base de clientes, tendo atingido 13,7% de participação nas vendas da CBD no trimestre.

Com a comercialização de produtos financeiros oferecidos nas 323 lojas da Companhia, a FIC alcançou R\$ 762,4 milhões na carteira de recebíveis ao final do período.

A expectativa é que os resultados negativos sejam reduzidos no 2º semestre e a FIC alcance o break-even em 2007. O patrimônio líquido atualizado da FIC é da ordem de R\$ 86,7 milhões.



Resultado não-operacional **Fechamento de lojas afetam resultado.**

O resultado não-operacional do trimestre foi negativo em R\$ 17,4 milhões, influenciado pela baixa de ativos relativos ao fechamento de 18 lojas (R\$ 25,2 milhões) e pelo cumprimento de metas de performance estabelecidas na associação com o Itaú (R\$ 7,8 milhões de receita) .

Como parte da estratégia adotada pela Companhia, que inclui a busca por maior rentabilidade, essas 18 lojas foram fechadas no período, que, em termos de vendas eram pouco representativas e vinham apresentando indicadores operacionais e financeiros abaixo da média da Companhia.

Participação de Minoritários: Sendas Distribuidora **Preços mais agressivos para enfrentar a concorrência no Rio de Janeiro.**

No 2º trimestre, a CBD adotou uma estratégia de redução de preços com mais agressividade no mercado do Rio de Janeiro para enfrentar a forte concorrência no Estado. Esse posicionamento trouxe conseqüências para a margem bruta da bandeira Sendas, que foi significativamente inferior à margem bruta consolidada da Companhia. Além disso, o efeito calendário e a menor diluição de despesas fizeram com que a margem EBITDA do período fosse de apenas 2,6%, inferior aos 5,8% reportados no 2º trimestre de 2005.

A performance da Sendas Distribuidora sofreu ainda forte impacto do elevado resultado financeiro (negativo em R\$ 38,2 milhões) e do resultado não-operacional (negativo em R\$ 11,9 milhões), devido ao fechamento de lojas. Com isso, o resultado líquido do trimestre foi negativo em R\$ 46,2 milhões, gerando um resultado de participação de minoritários para a CBD de R\$ 26,5 milhões (R\$ 15,2 milhões no 2º trimestre de 2005).

Entre os principais esforços da Companhia para os próximos trimestres, destacam-se a busca pela recuperação do nível de rentabilidade, por meio do aumento de produtividade e redução de despesas, e a consolidação do posicionamento da Sendas no mercado do Rio de Janeiro.



Lucro Líquido

Resultado é afetado pelo fechamento de lojas e reestruturações.

A CBD reportou um lucro líquido de R\$ 41,0 milhões no trimestre, um decréscimo de 36,1% em relação ao lucro líquido de R\$ 64,2 milhões obtido no mesmo período de 2005. Essa redução ocorreu principalmente em função de resultados não-operacionais originados principalmente do fechamento de lojas e de despesas não-recorrentes, relativas aos gastos com reestruturação.

Investimentos

Montante destinado no trimestre foi de R\$ 142,0 milhões.

No 2º trimestre de 2006, os investimentos realizados pela CBD totalizaram R\$ 142,0 milhões (ante R\$ 195,2 milhões no mesmo período do ano anterior) e foram direcionados principalmente à construção de novas lojas (que serão inauguradas no segundo semestre), à reforma de lojas e à antecipação da aquisição de terrenos estratégicos para garantir os planos de investimentos futuros.

No semestre, os investimentos atingiram R\$ 283,0 milhões versus R\$ 334,1 milhões do mesmo período do ano anterior.

Os destaques do trimestre foram:

- Início da construção 2 hipermercados Extra, 1 loja CompreBem e 2 lojas Pão de Açúcar, com inaugurações prevista para o segundo semestre de 2006;
- Conversão de 2 lojas Pão de Açúcar para CompreBem;
- Abertura de 5 postos de combustíveis em São Paulo e 6 drogarias (5 em São Paulo e 1 em Pernambuco);
- Construção de postos de combustíveis e drogarias;
- Reforma de lojas;
- Aquisição de terrenos que serão destinados à abertura de novas lojas;
- Investimentos em tecnologia da informação e logística.

As informações contidas nos quadros a seguir não foram revisadas pelos auditores externos.



Demonstração do Resultado Consolidado em Legislação Societária (R\$ mil)

	2º Trimestre			1º Semestre		
	2006	2005	%	2006	2005	%
Receita Bruta de Vendas	3.977.301	3.791.650	4,9%	7.902.029	7.734.912	2,2%
Receita Líquida de Vendas	3.333.295	3.157.147	5,6%	6.638.262	6.423.233	3,3%
Custo das Mercadorias Vendidas	(2.362.233)	(2.193.127)	7,7%	(4.684.328)	(4.515.994)	3,7%
Lucro Bruto	971.062	964.020	0,7%	1.953.934	1.907.239	2,4%
(Despesas) Receitas Operacionais						
Com Vendas	(591.646)	(557.934)	6,0%	(1.179.550)	(1.109.457)	6,3%
Gerais e Administrativas	(117.927)	(114.611)	2,9%	(235.046)	(234.013)	0,4%
Total de Despesas Operacionais	(709.573)	(672.545)	5,5%	(1.414.596)	(1.343.470)	5,3%
Lucro Oper. antes da Deprec. e Rec (Desp) Financeiras-EBITDA	261.489	291.475	-10,3%	539.338	563.769	-4,3%
Depreciação e Amortização	(132.184)	(129.472)	2,1%	(252.333)	(251.210)	0,4%
Lucro Operac. Antes de Impostos e Rec. (Desp.) Financeiras - EBIT	129.305	162.003	-20,2%	287.005	312.559	-8,2%
Impostos e Taxas	(19.758)	(18.409)	7,3%	(38.145)	(35.474)	7,5%
Receitas Financeiras	94.458	115.635	-18,3%	196.431	217.709	-9,8%
Despesas Financeiras	(152.108)	(178.925)	-15,0%	(321.279)	(349.293)	-8,0%
Receita (Desp.) Financ. Líquida	(57.650)	(63.290)	-8,9%	(124.848)	(131.584)	-5,1%
Resultado da Equivalência Patrimonial	(12.150)	(5.370)		(26.932)	(5.745)	
Lucro Operacional	39.747	74.934	-47,0%	97.080	139.756	-30,5%
Resultado não-operacional	(17.424)	(718)		(10.138)	(7.544)	
Lucro antes do I.R.	22.323	74.216	-69,9%	86.942	132.212	-34,2%
Imposto de Renda	(4.845)	(21.757)		(22.279)	(34.753)	
Lucro antes da Participação Minoritária	17.478	52.459	-66,7%	64.663	97.459	-33,7%
Participação Minoritária	26.523	15.203		42.509	27.941	
Lucro Líquido antes Partic. Funcionários	44.001	67.662	-35,0%	107.172	125.400	-14,5%
Participação nos Lucros Funcionários	(3.000)	(3.500)		(6.000)	(3.500)	
Lucro Líquido	41.001	64.162	-36,1%	101.172	121.900	-17,0%
Lucro/Prejuízo por lote de mil ações	0,36	0,57	-36,2%	0,89	1,07	-17,2%
Nº de ações (milhares)	113.771.379	113.522.239		113.771.379	113.522.239	

% de Vendas Líquidas	2tri/06	2tri/05
Lucro Bruto	29,1%	30,5%
Total de Despesas Operacionais	-21,3%	-21,3%
Despesas com Vendas	-17,8%	-17,7%
Despesas Gerais e Administrativas	-3,5%	-3,6%
EBITDA	7,8%	9,2%
Depreciação e Amortização	-4,0%	-4,1%
EBIT	3,9%	5,1%
Impostos e Taxas	-0,6%	-0,6%
Receitas (Desp.) Financeiras Líquidas	-1,7%	-2,0%
Resultado não-operacional	-0,5%	0,0%
Lucro antes do I.R.	0,7%	2,4%
Imposto de Renda	-0,2%	-0,7%
Partic. Minoritárias/Lucros Funcionários	0,7%	0,4%
Lucro Líquido	1,2%	2,0%

	1ºSem.06	1ºSem.05
Lucro Bruto	29,4%	29,7%
Total de Despesas Operacionais	-21,3%	-20,9%
Despesas com Vendas	-17,8%	-17,3%
Despesas Gerais e Administrativas	-3,5%	-3,6%
EBITDA	8,1%	8,8%
Depreciação e Amortização	-3,8%	-3,9%
EBIT	4,3%	4,9%
Impostos e Taxas	-0,6%	-0,6%
Receitas (Desp.) Financeiras Líquidas	-1,9%	-2,1%
Resultado não-operacional	-0,2%	-0,1%
Lucro antes do I.R.	1,3%	2,1%
Imposto de Renda	-0,3%	-0,5%
Partic. Minoritárias/Lucros Funcionários	0,6%	0,4%
Lucro Líquido	1,5%	1,9%



Balanco Patrimonial Consolidado em Legislação Societária (R\$ mil)

ATIVO	2º Trim/06	1º Trim/06
Ativo Circulante	4.296.293	4.648.031
Caixa e Bancos	74.783	73.066
Aplicações Financeiras	1.305.637	1.628.541
Créditos	152.915	169.828
Crediário	508	1.867
Cheques Pré-Datados	8.885	16.691
Cartões de Crédito	133.266	145.661
Tickets e outros	15.952	7.832
Prov. p/ Devedores Duvidosos	(5.696)	(2.223)
Proveniente de Acordos Comerciais	204.345	171.598
Fundo de Recebíveis (FIDC)	722.023	757.302
Estoques	1.129.531	1.133.354
Impostos a recuperar	460.975	472.820
Adiantamento a Fornec. e Funcionários	41.864	40.415
Outros	204.220	201.107
Realizável a Longo Prazo	1.005.440	990.465
Contas a Receber	326.140	323.478
Imposto de Renda Diferido	395.688	394.822
Depósitos para recursos judiciais	248.704	241.874
Outros	34.908	30.291
Ativo Permanente	5.068.245	5.085.655
Investimentos	200.603	217.951
Imobilizado	3.939.456	3.913.026
Diferido	928.186	954.678
TOTAL DO ATIVO	10.369.978	10.724.151
PASSIVO	2º Trim/06	1º Trim/06
Passivo Circulante	2.213.103	2.493.435
Fornecedores	1.250.622	1.327.874
Financiamentos	433.942	596.666
Financiamento Compras Imóveis	60.567	56.762
Debêntures	15.066	-
Salários e Contribuições Sociais	165.827	141.788
Impostos, Taxas e Contribuições	81.351	84.605
Dividendos Propostos	-	62.053
Outros	205.728	223.687
Exigível a Longo Prazo	3.551.241	3.646.772
Financiamentos	1.017.305	1.055.882
Quotas do Regatáveis do Fundo (FIDC)	686.030	769.478
Debêntures	401.490	401.490
Impostos Parcelados	299.754	307.098
Provisão para Contingências	1.146.662	1.112.824
Participação minoritária	244.878	271.401
Patrimônio Líquido	4.360.756	4.312.543
Capital	3.954.629	3.680.240
Reservas de Lucros	406.127	632.303
TOTAL DO PASSIVO	10.369.978	10.724.151



GRUPO PÃO DE AÇÚCAR

Segmentação de Vendas Brutas por Formato (R\$ mil)

1º Trimestre	2006	%	2005	%	Var.(%)
Pão de Açúcar*	900.529	22,9%	1.012.458	25,7%	-11,1%
Extra	1.956.708	49,9%	1.902.936	48,3%	2,8%
CompreBem	657.501	16,8%	650.157	16,5%	1,1%
Extra Eletro	76.644	1,9%	68.325	1,7%	12,2%
Sendas**	333.346	8,5%	309.386	7,8%	7,7%
CBD	3.924.728	100,0%	3.943.262	100,0%	-0,5%

2º Trimestre	2006	%	2005	%	Var.(%)
Pão de Açúcar*	911.005	22,9%	978.611	25,8%	-6,9%
Extra	2.022.318	50,9%	1.822.881	48,1%	10,9%
CompreBem	632.943	15,9%	605.921	16,0%	4,5%
Extra Eletro	87.551	2,2%	67.889	1,8%	29,0%
Sendas**	323.484	8,1%	316.348	8,3%	2,3%
CBD	3.977.301	100,0%	3.791.650	100,0%	4,9%

1º Semestre	2006	%	2005	%	Var.(%)
Pão de Açúcar*	1.811.534	22,9%	1.991.069	25,7%	-9,0%
Extra	3.979.026	50,4%	3.725.817	48,2%	6,8%
CompreBem	1.290.444	16,3%	1.256.078	16,2%	2,7%
Extra Eletro	164.195	2,1%	136.214	1,8%	20,5%
Sendas**	656.830	8,3%	625.734	8,1%	5,0%
CBD	7.902.029	100,0%	7.734.912	100,0%	2,2%

Segmentação de Vendas Líquidas por Formato (R\$ mil)

1º Trimestre	2006	%	2005	%	Var.(%)
Pão de Açúcar*	751.948	22,7%	835.688	25,6%	-10,0%
Extra	1.642.121	49,7%	1.567.277	48,0%	4,8%
CompreBem	558.544	16,9%	543.638	16,6%	2,7%
Extra Eletro	59.626	1,8%	51.314	1,6%	16,2%
Sendas**	292.728	8,9%	268.169	8,2%	9,2%
CBD	3.304.967	100,0%	3.266.086	100,0%	1,2%

2º Trimestre	2006	%	2005	%	Var.(%)
Pão de Açúcar*	755.975	22,7%	808.033	25,6%	-6,4%
Extra	1.690.149	50,8%	1.512.706	48,0%	11,7%
CompreBem	534.129	16,0%	509.211	16,1%	4,9%
Extra Eletro	68.298	2,0%	51.481	1,6%	32,7%
Sendas**	284.743	8,5%	275.716	8,7%	3,3%
CBD	3.333.295	100,0%	3.157.147	100,0%	5,6%

1º Semestre	2006	%	2005	%	Var.(%)
Pão de Açúcar*	1.507.923	22,7%	1.643.721	25,6%	-8,3%
Extra	3.332.270	50,2%	3.079.983	48,0%	8,2%
CompreBem	1.092.673	16,5%	1.052.849	16,3%	3,8%
Extra Eletro	127.924	1,9%	102.795	1,6%	24,4%
Sendas**	577.471	8,7%	543.885	8,5%	6,2%
CBD	6.638.262	100,0%	6.423.233	100,0%	3,3%

*O crescimento de vendas da divisão lojas Pão de Açúcar foi impactada pelos fechamentos de 21 lojas e conversão de 14 lojas para CompreBem entre 2005 e 2006.

** Lojas com a bandeira Sendas que fazem parte da Sendas Distribuidora S/A



Composição de Vendas (% sobre Vendas Líquidas)

	2006			2005		
	1ºtri	2ºtri	1ºSemestre	1ºtri	2ºtri	1ºSemestre
À Vista	50,0%	48,8%	49,4%	51,8%	50,5%	51,2%
Cartão de Crédito	38,1%	39,2%	38,6%	36,5%	36,7%	36,5%
Ticket Alimentação	7,9%	7,7%	7,8%	7,3%	7,4%	7,4%
À Prazo	4,0%	4,3%	4,2%	4,4%	5,4%	4,9%
Cheque Pré-Datado	2,2%	2,1%	2,2%	3,0%	3,2%	3,1%
Crediário	1,8%	2,2%	2,0%	1,4%	2,2%	1,8%

Movimentação de Lojas por Formato

	Pão de Açúcar	Extra	Extra-Eleto	CompreBem	Sendas	CBD	Área de Vendas (m ²)	Número de Funcionários
31/12/2005	185	79	50	176	66	556	1.206.254	62.803
Abertas		1				1		
Fechadas	(2)			(1)		(3)		
Convertidas						-		
31/3/2006	183	80	50	175	66	554	1.206.632	61.344
Abertas						-		
Fechadas	(13)			(2)	(3)	(18)		
Convertidas	(2)			2		-		
30/6/2006	168	80	50	175	63	536	1.181.516	60.618



Teleconferência de Resultados do 2º trimestre de 2006

Teleconferência em português com tradução simultânea para o inglês:

10:30h (horário de Brasília); 9:30h (ET USA).

Para teleconferência em português (áudio em português, com participação no Q&A via perguntas em português), favor ligar alguns minutos antes do início da teleconferência para o telefone (55 11) 4688-6301, Código: CBD. Webcast disponível no site www.cbd-ri.com.br. O Replay poderá ser ouvido após o término da Teleconferência pelo telefone (55 11) 4688-6255, Código: 481.

Para teleconferência em inglês (áudio da tradução simultânea para o inglês, com participação no Q&A via perguntas em inglês), favor ligar alguns minutos antes do início da teleconferência para o telefone (+1 973) 935-2401, Código: CBD ou 7623109. Webcast disponível no site www.cbd-ri.com.br/eng. O Replay poderá ser ouvido após o término da Teleconferência pelo telefone (+1 973) 341-3080, Código: 7623109.

COMPANHIA BRASILEIRA DE DISTRIBUIÇÃO

Daniela Sabbag

Diretora de Relações com Investidores
Fone: 55 (11) 3886 0421 Fax: 55 (11) 3884 2677
Email: cbd.ri@paodeacucar.com.br

MZ Consult

Tereza Kaneta

Fone: 55 (11) 3186-3772
E-mail: tereza.kaneta@mz-ir.com

Website: <http://www.cbd-ri.com.br/>

Declarações contidas neste comunicado relativo à perspectiva dos negócios da Companhia, projeções de resultados operacionais e financeiros e relativas ao potencial de crescimento da Companhia, constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração em relação ao futuro da Companhia. Estas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado, no desempenho econômico geral do Brasil, na indústria e nos mercados internacionais, portanto estão sujeitas à mudança.